

Nº 24, ago./97, p.1-3

EFEITOS DE SUBSTRATOS E TEMPERATURAS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CUVITINGA (*Solanum granuloso-leprosum* Dunal)

João Antonio Pereira Fowler*
Antonio Aparecido Carpanezi**

A cuvitinga (*Solanum granuloso-leprosum* Dunal, Solanaceae) é uma árvore de pequeno porte que, nas condições de ocorrência natural, apresenta altura de até 12m e diâmetro à altura do peito de até 30 cm. A espécie ocorre comumente nas florestas secundárias, colonizando áreas devastadas, distribuindo-se geograficamente no noroeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e sul do Brasil. A madeira é apropriada para a fabricação de papel e energia, os frutos são muito apreciados pelos animais silvestres e as folhas são usadas como vermífugo para cavalos (Lopez et al., 1987). O principal interesse pela cuvitinga está relacionado com plantios para recuperação de ecossistemas degradados. Todavia, a inexistência de informações sobre tecnologia de suas sementes (Brasil, 1992) tem dificultado seu uso em programas de reflorestamento ambientais.

O trabalho objetivou definir condições do substrato e temperatura mais adequadas para a germinação das sementes de cuvitinga em laboratório, e assim subsidiar o órgão normatizador de análise de sementes.

As sementes foram coletadas em fevereiro de 1993, no município de Colombo, Estado do Paraná. O lote foi remetido ao Laboratório de Análise de Sementes da *Embrapa Florestas* (25° 19' S, 49° 09' W, 941m de altitude, temperatura média anual de 16,5°C e umidade relativa do ar média anual de 80,0%), para execução dos trabalhos. O experimento foi conduzido em germinador (sem controle de fotoperíodo, com umidificador de bandeja e com controle de temperatura) utilizando-se os substratos: papel toalha, vermiculita, papel mata-borrão e areia, sob as temperaturas de 20°C, 25°C e 30°C. As contagens para avaliação da germinação foram aos 15, 22, 29, 36, 43 e 50 dias após a instalação. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com esquema fatorial 4 x 3, e 3 repetições de 100 sementes cada.

* Eng.-Agrônomo, Mestre, CREA/PR nº 7025-D, Técnico de Nível Superior da *Embrapa* - Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

** Eng. Florestal, Doutor, CREA/PR nº 12926-D, Pesquisador da *Embrapa* - Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

Após a análise de variância, foram aplicados o teste F e comparações múltiplas pareadas da germinação das sementes, de acordo com o método de Student-Newman-Keuls.

A análise de variância indicou diferenças estatisticamente significativas para os valores de germinação das sementes de cuvitinga, para temperaturas e substratos testados.

A interação substrato x temperatura não apresentou efeitos estatisticamente significativos sobre a germinação das sementes (Tabela 1).

TABELA 1. Análise de variância da germinação das sementes de cuvitinga em função de tipos de substratos e temperaturas.

Fonte da variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F	Prob. > F
Temperatura	2	9012,4	14506,2	191,29	**
Substrato	3	1098,7	366,2	4,83	*
Temp.x Substrato	6	809,2	134,9	1,78	n.s.
Resíduo	24	1820,0	75,8		
Total	35	32740,3	935,4		

*** = Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F; * = Significativo a 5% de probabilidade pelo teste F; n.s. = Não significativo.

A germinação das sementes de cuvitinga não diferiu estatisticamente entre as temperaturas de 30°C e 25°C para todos os substratos, exceção feita ao papel toalha. Entre 30°C e 20°C e entre 25°C e 20°C houve diferenças estatisticamente significativas entre os valores de germinação das sementes, para todos os substratos testados (Tabela 2 e Figura 1).

TABELA 2. Contrastes entre as média de germinação das sementes de cuvitinga, nas temperaturas e substratos.

Contrastes	Substratos			
	vermiculita	papel mata-borrão	papel toalha	areia
30° C x 20° C	*	*	*	*
30° C x 25° C	n.s	n.s	*	n.s.
25° C x 20° C	*	*	*	*

* = significativo ao nível de 5%; n.s. = não significativo.

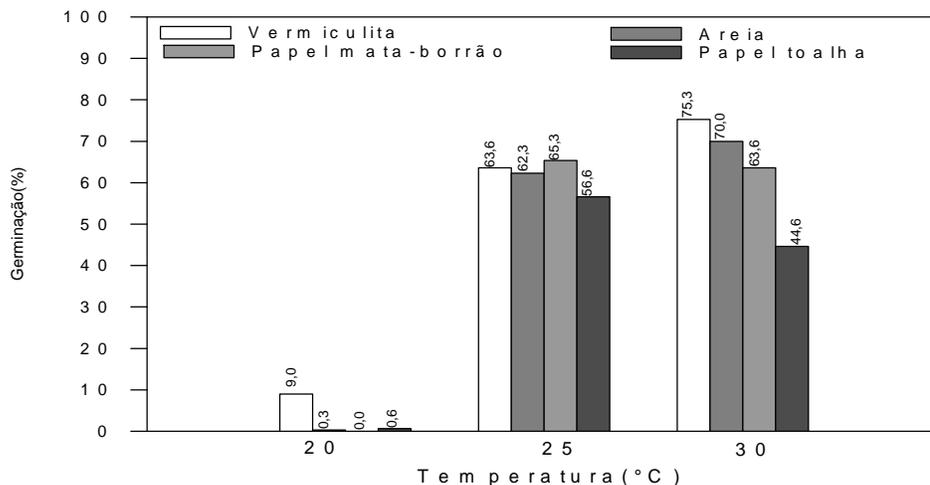


FIGURA 1. Germinação das sementes de cuvitinga, nos substratos e temperaturas.

As melhores condições para a germinação das sementes de cuvitinga em laboratório foram:

- -germinador regulado à temperatura de 25° C a 30° C, utilizando-se os substratos vermiculita, papel mata-borrão e areia.
- -dentre os substratos acima recomendados, vermiculita e areia apresentam a vantagem de poderem ser reutilizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTO LOPEZ, J.; LITTLE JUNIOR, E.L.; RITZ,G.F.; ROMBOLD, J.S.; HAHN,W.J. **Arboles comunes del Paraguay**. Washington: Cuerpo de Paz, 1987. 425p.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Departamento Nacional de Defesa Vegetal. Coordenação de Laboratório Vegetal (Brasília, DF). **Regras para análise de sementes**. Brasília, 1992. 365p.